



PERFIL DOS CELÍACOS CADASTRADOS NA ASSOCIAÇÃO DE CELÍACOS DO PARANÁ – ACELPAR

SOUZA, Miriam¹; ROSA, Carolina Böettge²

Palavras-chave: Doença celíaca. Glúten. Associações de celíacos.

A doença celíaca é uma doença do intestino delgado, caracterizada pela intolerância permanente ao glúten, proteína presente em alguns cereais. Ela pode atingir pessoas de qualquer idade e sua manifestação depende não só do uso de glúten na dieta, mas também da presença de fatores genéticos, imunológicos e ambientais. A dieta sem glúten é o único tratamento possível para a doença, e o paciente celíaco que continuar ingerindo alimentos com glúten apresentará maior risco de desenvolver outras doenças. Com o objetivo de minimizar as dificuldades de seguir uma dieta livre de glúten surgiram, no mundo todo, as Associações de Celíacos que objetivam principalmente a divulgação da doença e a orientação aos pacientes. O objetivo deste trabalho foi analisar o perfil dos celíacos cadastrados na Associação de Celíacos do estado do Paraná (ACELPAR), através de um questionário on-line contendo questões sobre sexo, idade, escolaridade, diagnóstico da doença e acompanhamento nutricional, enviado aos associados. Os resultados encontrados fazem parte do projeto de TCC “Análise da adesão à dieta isenta em glúten e do conhecimento sobre a doença celíaca dos cadastrados nas Associações de Celíacos da Região Sul”. A amostra foi composta de 113 indivíduos celíacos, sendo 80,5% do sexo feminino (n=91) e 19,5% do sexo masculino (n=22), a média de idade foi de 35±14,7 anos, variando entre 4 e 84 anos. Dos indivíduos que responderam a pesquisa, 94,7% afirmaram ser de raça branca (n=107) e de descendência alemã (20,3%; n=23) ou italiana (25,7%; n=29). Quanto à escolaridade, 61,1% possuíam ensino superior completo. O tempo médio de diagnóstico da doença foi de 4±4,8 anos, sendo que 69% tinham menos de 5 anos de diagnóstico (n=78) e, 91,1% relataram ter feito pelo menos uma biópsia de intestino delgado para confirmação do diagnóstico (n=103). Sobre os sintomas apresentados antes de se descobrirem celíacos, os mais citados foram diarreia (57,5%; n=65) e distensão abdominal (25,7%; n=29). A doença celíaca possui componentes genéticos e 26,5% dos entrevistados afirmaram ter familiares também celíacos (n=30). Porém, trata-se de uma doença de difícil detecção, apresentando-se com sintomas semelhantes aos de muitas doenças inflamatórias intestinais, sendo assim, 37,2% não sabem se possuem ou não familiares celíacos (n=42) e 36,3% afirmaram não ter nenhum outro membro da família com doença celíaca (n=41). A dieta de exclusão do glúten, apesar de cessar os sintomas gastrointestinais, é de difícil adesão, em função das restrições alimentares impostas. Neste sentido, o acompanhamento nutricional se faz importante para estimular os pacientes a preparem sua alimentação de forma segura, variada e saudável. Entretanto, apenas 22,1% dos celíacos analisados referiram estar em acompanhamento nutricional (n=25). As Associações de Celíacos tem um papel importante no incentivo ao tratamento da doença e devem ter em sua organização uma equipe multidisciplinar, da qual o nutricionista faça parte, a fim de garantir a segurança alimentar e a manutenção da saúde dos associados.

¹ Acadêmica do Curso de Nutrição da UNICRUZ. miriamdesouzaa@hotmail.com

² Professora do Curso de Nutrição da UNICRUZ. Orientadora do Trabalho. carolboettge@gmail.com